MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 1

C-EMOI FASE 1

CURRÍCULO

2018

ÍNDICE

Página

SINOPSE GERAL DO CURSO 4

1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO 4

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO 4

A) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO……..…... 4

B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO……...….. 4

C) QUANTO À FREQUENCIA ÀS AULAS……..…..... 5

D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO E HABILITAÇÃO DO ALUNO……...…… 5

E) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSES…… 5

3) PROGRAMA DE REALIZAÇÃO DO C-EMOI 5

4) DISCIPLINAS E PERÍODOS POR CORPO E QUADRO..... 6

5) APROVAÇÃO DO CURSO 7

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO I (OPERAÇÕES NAVAIS E JOGOS DE GUERRA) 8

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE ESTUDO I

I-OI-1A PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR 9

I-OI-2A OPERAÇÕES NAVAIS I 11

I-OI-3A OPERAÇÕES NAVAIS II 14

I-OI-4A OPERAÇÕES NAVAIS III 16

I-OI-5A INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS I 19

I-OI-6A INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS II 21

I-OI-7A CONTROLE NAVAL DO TRÁFEGO MARÍTIMO 23

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO II (GESTÃO E LOGÍSTICA) 26

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS ÁREA DE ESTUDO II

II-OI-2A ORÇAMENTO PÚBLICO E AUDITORIA 27

II-OI-3A LOGÍSTICA E MOBILIZAÇÃO 29

II-OI-4A ECONOMIA 32

II-OI-5T LIDERANÇA 34

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO III (POLÍTICA E ESTRATÉGIA) 36

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS ÁREA DE ESTUDO III

III-OI-1A DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO 37

III-OI-2A HISTÓRIA NAVAL 39

III-OI-3A ESTRATÉGIA E INTELIGÊNCIA 42

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO IV (OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS) 45

SUMÁRIO DA DISCIPLINA ÁREA DE ESTUDO IV

IV-OI-1A OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS 46

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CURSO: CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 1

SIGLA: C-EMOI FASE 1 **ANO: 2018**

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO	Cada período tem a duração de 30 dias ou Horas-Aula.	CA/QC-CA	17 períodos	510 HA
		FN/QC-FN	14 períodos	420 HA
		IM/QC-IM	11 períodos	330 HA
		CSM, EN, CN, T, AA e AFN	11 períodos	330 HA

1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Propiciar a todos os oficiais dos Corpos e Quadros os conhecimentos necessários ao desempenho de comissões de caráter operativo e administrativo.

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

A) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

O Curso compõe-se de uma fase à distância (Fase 1) para todos os Corpos e Quadros e outra presencial (Fase 2), esta apenas para os oficiais do CA, FN e IM e seus respectivos Quadros Complementares (QC).

Essencialmente doutrinário, o Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários Fase 1 (C-EMOI FASE 1) deve ser realizado por todos os Capitães-Tenentes, conforme estabelecido no Plano de Carreira para os Oficias da Marinha (PCOM - 8ª Rev) e descrito no Programa de Realização do C-EMOI (item três desta Sinopse).

O C-EMOI FASE 1 é pré-requisito para a realização do C-EMOI FASE 2, para os Oficiais dos Corpos CA, FN, IM e seus respectivos QC. Para os demais Corpos e Quadros, o Curso é realizado em uma única fase.

B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

A FASE 1 emprega a metodologia de Ensino à Distância (EAD), que consiste no estudo de disciplinas organizadas em lotes avulsos, medidos no tempo em períodos, cujo conhecimento será avaliado por provas objetivas tipo múltipla escolha, realizadas ao final do período de estudo de cada lote.

Cada período é composto de trinta dias, tendo como base o cálculo de uma hora de estudo diário, correspondendo, assim, a um período de trinta (30) Horas-Aula (HA) de efetivo estudo. Algumas disciplinas foram programadas para serem realizadas em dois períodos ou sessenta (60) HA, conforme descrito no item quatro desta Sinopse.

C) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS

Considerando que o cumprimento do tempo máximo destinado ao curso é de responsabilidade do OA, recomenda-se que o mesmo elabore um programa de estudo, levando em consideração o número de lotes a serem realizados, a duração de cada lote, a possível indisponibilidade momentânea de algum lote e o "tempo morto" referente à tramitação da correspondência entre o OA e a EGN; e

D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO E HABILITAÇÃO DO ALUNO

O aproveitamento de cada lote da Fase 1 será aferido por meio de uma prova objetiva do tipo múltipla escolha contendo vinte questões. O resultado das provas da Fase 1 será expresso pelos conceitos "APROVADO" OU "INSUFICIENTE". A prova receberá o conceito "APROVADO" quando o OA obtiver, no mínimo, pontuação igual ou superior a sessenta por cento (60%) do máximo atingível em cada prova.

Serão considerados habilitados na primeira fase do C-EMOI os OA que forem aprovados em todos os lotes atribuídos ao seu Corpo/Quadro.

E) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSE

Não há atividades extraclasse programas para o curso.

3) PROGRAMA DE REALIZAÇÃO DO C-EMOI

O C-EMOI será realizado de acordo com o seguinte programa (PCOM 8ª Rev):

QUADROS	PROGRAMA DE REALIZAÇÃO DO C-EMOI
CA e QC-CA	• Nos três primeiros anos do posto de CT, tendo como requisito para a matrícula a aprovação no C-Ap, devendo a Fase 1 ser concluída **até o final do segundo ano do posto, ficando o terceiro ano reservado para a Fase 2.**
FN e QC-FN	• **Entre o segundo e o quarto anos do posto de CT**, tendo como requisito de matrícula a aprovação no C-Ap. • Para os oficiais Aviadores Navais, em efetiva atividade de vôo, o C-Ap e o C-EMOI deverão ocorrer até o quinto ano do posto de CT. Neste caso, o C-Ap não se constituirá em requisito para a matrícula no C-EMOI e será realizado por meio de módulos presenciais e à distância, em um período de até dois anos ininterruptos.
IM e QC-IM	• **Nos três primeiros anos do posto de CT**, tendo como requisito para a matrícula a aprovação no C-Ap, devendo a Fase 1 ser concluída até o final do segundo ano do posto, ficando o terceiro ano reservado para a Fase 2.
Md	• **Nos três anos subsequentes à data de conclusão do C-Ap**, ou da Residência Médica, tendo como requisito para a matrícula a aprovação no C-Ap ou na Residência Médica.
CD e S	• **Nos três primeiros anos do posto de CT**, tendo como requisito para a matrícula a aprovação no C-Ap. • Para os oficiais que concluírem o C-Ap no posto, nos três anos

	subsequentes à data de conclusão do C-Ap.
EN, T, CN, AA e AFN	• **Nos três primeiros anos do posto de CT.**

4) DISCIPLINAS E PERÍODOS POR CORPO E QUADRO

AE	DISCIPLINAS		PERÍODOS POR CORPO E QUADRO						
	CÓDIGO	TÍTULO DO LOTE	CA QC-CA	FN QC-FN	IM QC-IM	CSM	EN CN	T AA	AFN
I	I-OI-1A	Processo de Planejamento Militar	2	2	2	-	-	-	-
	I-OI-2A	Operações Navais I	2	-	-	-	-	-	-
	I-OI-3A	Operações Navais II	2	-	-	-	-	-	-
	I-OI-4A	Operações Navais III	2	-	-	-	-	-	-
	I-OI-5A	Introdução às Operações Navais I	-	1	1	1	1	1	1
	I-OI-6A	Introdução às Op. Navais II	-	-	2	-	-	-	-
	I-OI-7A	Controle Naval do Tráfego Marítimo	-	-	-	1	1	1	1
	Total de Períodos da Área de Estudo I		**8**	**3**	**5**	**2**	**2**	**2**	**2**
AE	**DISCIPLINAS**		**PERÍODOS POR CORPO E QUADRO**						
	CÓDIGO	**TÍTULO DO LOTE**	**CA QC-CA**	**FN QC-FN**	**IM QC-IM**	**CSM**	**EN CN**	**T AA**	**AFN**
II	II-OI-2A	Orçamento Público e Auditoria	1	1	-	1	1	1	1
	II-OI-3A	Logística e Mobilização	1	1	-	1	1	1	1
	II-OI-4A	Economia	1	1	-	1	1	1	1
	II-OI-5T	Liderança	1	1	1	1	1	1	1
	Total de Períodos da Área de Estudo II		**4**	**4**	**1**	**4**	**4**	**4**	**4**
III	III-OI-1A	Direito Internacional Público	2	2	2	2	2	2	2
	III-OI-2A	História Naval	1	1	1	1	1	1	1
	III-OI-3A	Estratégia e Inteligência	2	2	2	2	2	2	2
	Total de Períodos da Área de Estudo III		**5**	**5**	**5**	**5**	**5**	**5**	**5**
IV	IV-OI-1A	Operações de Fuzileiros Navais	-	2	-	-	-	-	-
	Total de Períodos da Área de Estudo IV		**-**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
	TOTAL DE LOTES		**17**	**14**	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**

5) ATO DE APROVAÇÃO

	CARGA HORÁRIA TOTAL
CARGA HORÁRIA CA/QC-CA	510 HORAS
CARGA HORÁRIA FN/QC-FN	420 HORAS
CARGA HORÁRIA IM/QC-IM	330 HORAS
CARGA HORÁRIA CSM, EN, CN, T, AA e AFN	330 HORAS

A P R O V O

O currículo do Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários Fase 1 - 2018

Em,_____ de _____ de 2017.

ILQUES BARBOSA JUNIOR
Almirante de Esquadra
Chefe do Estado-Maior da Armada

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

ÁREA DE ESTUDO I

OPERAÇÕES NAVAIS E JOGOS DE GUERRA

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL			
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	**CÓDIGO DA DISCIPLINA**	**NOME DA DISCIPLINA/SIGLA**	**LOTE**
PLANEJAMENTO MILITAR	**I-OI-1A**	**PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR**	**1**
DOUTRINAS MARÍTIMA E NAVAL/ ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES / DOUTRINA DE COMANDO E CONTROLE	**I-OI-2A**	**OPERAÇÕES NAVAIS I**	**8**
	I-OI-3A	**OPERAÇÕES NAVAIS II**	**9**
	I-OI-4A	**OPERAÇÕES NAVAIS III**	**10**
	I-OI-5A	**INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS I**	**11**
	I-OI-6A	**INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS II**	**17**
DOUTRINA DE COMANDO E CONTROLE	**I-OI-7A**	**CONTROLE NAVAL DO TRÁFEGO MARÍTIMO**	**14**

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR	**LOTE 1**
CÓDIGO: I-OI-1A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: CA/QC-CA, FN/QC-FN e IM/QC-IM	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Conhecer a metodologia do Processo de Planejamento Militar (PPM) adotada na MB para solucionar problemas militares.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - CONCEITOS BÁSICOS

1.1 - Considerações Gerais;
1.2 - Tarefas e Efeitos Desejados;
1.3 - Objetivo e Propósito; e
1.4 - Missão.

2 - 1ª ETAPA - O EXAME DA SITUAÇÃO

2.1 - Fase 1 - A Missão e sua Análise;
2.2 - Fase 2 - A Situação e sua Compreensão;
2.3 - Fase 3 - Possibilidades do Inimigo, Linhas de Ação e Confronto; e
2.4 - Fases 4 e 5 - Comparação das Linhas de Ação e Decisão.

3 - 2ª ETAPA - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO E ELABORAÇÃO DA DIRETIVA (DEPAED)

3.1 - Fase 1 - Conceito Preliminar de Operação;
3.2 - Fase 2 - Hipótese Básica;
3.3 - Fase 3 - Operações Componentes e Operações de Apoio a Cargo de Forças Amigas;
3.4 - Fase 4 - Execução das Ações Componentes;
3.5 - Fase 5 - Organização da Força por Tarefa;
3.6 - Fase 6 - Tarefas e Instruções para os Subordinados;
3.7 - Fase 7 - Aspectos de Comando;
3.8 - Fase 8 - Informações para os Subordinados; e
3.9 - Fase 9 - Diretiva.

4 - 3ª ETAPA - CONTROLE DA AÇÃO PLANEJADA

4.1 - Controle da Ação Planejada.

5 - DIRETIVAS UTILIZADAS NA MARINHA

5.1 - Tipos de Diretivas.

6 - EXAME ABREVIADO DA SITUAÇÃO - EAS

6.1 - Considerações gerais sobre o método EAS; e

6.2 - Fases do Exame Abreviado da Situação.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para que os OA obtenham uma razoável compreensão do Processo de Planejamento Militar adotado pela MB, devem ler com atenção o conteúdo e realizar todas as atividades propostas.

Como o PPM é um método lógico de raciocínio que auxilia o Comandante na resolução de um problema militar, a sua compreensão implica no conhecimento da inter-relação entre etapas, fases e itens do processo. Portanto, os OA deverão buscar o entendimento do processo como um todo, procurando identificar como o planejamento executa progressivamente suas análises, com base em estudos já realizados e em fatos previamente conhecidos.

O lote de PPM deverá ser realizado por último pelos oficiais do CA, FN, IM e QC, de modo que, os OA estejam mais bem preparados para participar de atividades em Estado-Maior, durante o C-EMOI Fase 2, na EGN.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado-Maior da Armada. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha: Processo de Planejamento Militar. Vol. 1. Brasília, 2006.
2. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha: Diretivas. Vol. 2. Brasília, 2006.
3. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha: O Trabalho das Seções de Estado-Maior. Vol. 3. Brasília, 2006.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NAVAIS I	**LOTE 8**
CÓDIGO: I-OI-2A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: CA/QC-CA	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Detalhar os principais conceitos empregados nas Operações de Guerra Naval e sua terminologia técnica associada.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - DOUTRINA MILITAR NAVAL

1.1 - Poder Marítimo e Poder Naval;
1.2 - Os Conflitos e o Emprego das Forças Armadas;
1.3 - A Guerra Naval;
1.4 - O Poder Naval nas Atividades de Emprego Limitado da Força; e
1.5 - O Poder Naval nas Atividades Benignas.

2 - COMUNICAÇÕES

2.1 - O Sistema de Comunicações da Marinha;
2.2 - Requisitos das Comunicações Navais;
2.3 - Segurança das Comunicações Navais;
2.4 - Sistema de Criptologia da Marinha;
2.5 - Meios e Canais de Comunicação;
2.6 - Classificação das Comunicações e Mensagens;
2.7 - Outros Conceitos e Considerações Atinentes às Comunicações Navais;
2.8 - Condicionantes Técnicos;
2.9 - RECIM;
2.10 - Indicativos e Endereço Telegráfico; e
2.11 - Sistema de Comunicações Militares por Satélite (SISCOMIS).

3 - GUERRA ELETRÔNICA (GE)

3.1 - Conceituação Básica;
3.2 - Atividades de Guerra Eletrônica;
3.3 - Medidas de Guerra Eletrônica;
3.4 - Planejamento das Ações de Guerra Eletrônica;
3.5 - Emprego da GE nas Forças Navais;
3.6 - Emprego da GE nas Forças Aeronavais; e

3.7 - Emprego da GE nas Forças de Fuzileiros Navais.

4 - SENSORES

4.1 - Conceitos Fundamentais;
4.2 - Sensores Acústicos;
4.3 - Sensores Eletromagnéticos;
4.4 - Sensores Óticos e Eletro-óticos; e
4.5 - Sensores Magnéticos.

5 - MÍSSEIS

5.1 - Fundamentos dos Mísseis;
5.2 - Sistemas de Guiagem e Navegação;
5.3 - Propulsão dos Mísseis;
5.4 - Carga Útil;
5.5 - Mísseis Táticos;
5.6 - Sistemas Táticos Navais e de Defesa Antimíssil; e
5.7 - Mísseis Estratégicos.

6 - TÁTICAS DE FORÇAS NAVAIS E COMBATE COSTEIRO

6.1 - Segunda Guerra Mundial: a Revolução dos Sensores; e
6.2 - As Grandes Tendências.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A conclusão da disciplina I-OI-2A é pré-requisito para o estudo das disciplinas I-OI-3A e I-OI-4A;

b) O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação; e

c) Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 - Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Recomenda-se aos OA que gerenciem sua aprendizagem e direcionem o estudo da disciplina, para que possam adquirir um maior entendimento da Doutrina Marítima Naval, que constitui o pilar de todos os assuntos ligados às Operações Navais e demais conceitos empregados.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. 1ª Edição, Brasília, 2017.
2. _____. Comando de Operações Navais. ComOpNav-521: Manual de Guerra Eletrônica. Rio de Janeiro, 2003.
3. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-460: Comunicações. 5ª Rev. Rio de Janeiro, 2003.
4. _____. _____. EGN-462: Manual de Mísseis. 2ª Rev. Rio de Janeiro, 2017.
5. _____. _____. EGN-466: Sensores. 2ª Rev. Rio de Janeiro, 2017.
6. _____. _____. Táticas de Forças Navais e Combate Costeiro. 2. ed. Rio de Janeiro, 2000.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 1	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NAVAIS II	**LOTE 9**
CÓDIGO: I-OI-3A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: CA/QC-CA	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever os principais conceitos empregados nas Operações de Guerra Naval e sua terminologia técnica associada referente à Ação de Superfície, Emprego de Aviação Aeronaval, Emprego de Submarino, Organização do Corpo de Fuzileiros Navais e Operações de Esclarecimento.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - AÇÃO DE SUPERFÍCIE

1.1 - Fundamentos da Ação de Superfície (ASup);
1.2 - Fatores de Planejamento da ASup;
1.3 - Conduta Tática na ASup; e
1.4 - Apoio Aéreo e o Emprego de NPaRA nas ASup.

2 - EMPREGO DE AVIAÇÃO

2.1 - Evolução Histórica da Aviação Naval;
2.2 - Definições, Classificações e Fatores que Afetam o Emprego e das Aeronaves;
2.3 - Navios-Aeródromos e Particularidade das Aeronaves Embarcadas;
2.4 - Outros Navios que Empregam Aeronaves;
2.5 - Aeronaves na Guerra Naval e seu Detalhamento nas Tarefas do Poder Naval; e
2.6 - Sistema de Designação de Aeronaves e Organização das Unidades Aéreas.

3 - EMPREGO DE SUBMARINO

3.1 - Principais Características Operacionais do Submarino;
3.2 - Componentes Estruturais, Sistemas de Manobra e de Propulsão em Submarinos;
3.3 - Equipamentos e Sistemas de Armas dos Submarinos; e
3.4 - Ações de Submarino Frente às Tarefas Básicas do Poder Naval e às Operações de Guerra Naval.

4 - ORGANIZAÇÃO DOS GRUPAMENTOS OPERATIVOS DE FUZILEIROS NAVAIS

4.1 - Os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais;
4.2 - A Contribuição dos GptOpFuzNav para o Poder Naval; e
4.3 - Os GptOpFuzNav e a Guerra de Manobra.

5 - OPERAÇÕES DE ESCLARECIMENTO

5.1 - Conceitos Básicos;
5.2 - A Busca;
5.3 - A Patrulha;
5.4 - O Acompanhamento;
5.5 - O Reconhecimento; e
5.6 - A Identificação.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A conclusão da disciplina I-OI-3A é pré-requisito para o estudo da disciplina I-OI-4A;

b) O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação; e

c) Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Recomenda-se aos OA que gerenciem sua aprendizagem e direcionem o estudo da disciplina, para que possam adquirir um maior entendimento da Doutrina Básica da Marinha, que constitui o pilar de todos os assuntos ligados às Operações Navais e a terminologia técnica associada.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-0-1: Manual de Fundamentos de Fuzileiros Navais. 1ª Rev, Rio de Janeiro, 2013.
2. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-410: Manual de Ação de Superfície. Rio de Janeiro, 1997.
3. _____. _____. EGN-414: Manual de Operações de Esclarecimento. 2ª Rev. Rio de Janeiro, 2010.
4. _____. _____. EGN-427: Aeronaves na Guerra Naval. 3ª Rev. Rio de Janeiro, 2014.
5. _____. _____. EGN-432: Operações e Emprego de Submarino. 1ª Rev. Rio de Janeiro, 2010.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NAVAIS III	**LOTE 10**
CÓDIGO: I-OI-4A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: CA/QC-CA	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever os principais conceitos empregados nas Operações de Guerra Naval e sua terminologia técnica associada referente às Operações Anti-Submarino, Controle Naval do Tráfego Marítimo, Guerra de Minas, Operações Anfíbias e Operações Ribeirinhas.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - OPERAÇÕES ANTI-SUBMARINO (A/S)

1.1 - Retrospectiva Histórica;
1.2 - Fundamentos das Operações A/S;
1.3 - Exploração das Condições Ambientais;
1.4 - Sistemas de Armas A/S;
1.5 - Coberturas A/S;
1.6 - Emprego de Aeronaves em Operações A/S; e
1.7 - Tendências e Perspectivas.

2 - CONTROLE NAVAL DO TRÁFEGO MARÍTIMO (CNTM)

2.1 - Conceitos Básicos;
2.2 - Procedimentos Gerais;
2.3 - Conceitos sobre os Sistemas de Rotas e Comboios;
2.4 - Conceitos sobre os Sistemas de Comboios;
2.5 - A área marítima do Atlântico Sul;
2.6 - O Controle de Área Marítima em Proveito do CNTM; e
2.7 - Tendências e Perspectivas do CNTM.

3 - GUERRA DE MINAS

3.1 - A Importância e Principais Fatos Históricos da Guerra de Minas;
3.2 - Tipos de Minas, seu Meio Ambiente e Acessórios;
3.3 - Principais Elementos de uma Operação de Minagem e os Tipos de Campos Minados;
3.4 - Principais Elementos de uma Operação de Contramedida de Minagem; e
3.5 - Tendências e Perspectivas da Guerra de Minas.

4 - OPERAÇÕES ANFÍBIAS (OpAnf)

4.1 - Aspectos Doutrinários da Projeção do Poder Naval sobre Terra e Histórico das OpAnf;

4.2 - Concepção Geral de um Assalto Anfíbio;

4.3 - As Fases do Planejamento, Embarque, Ensaio e Travessia;

4.4 - A Área do Objetivo Anfíbio, sua Organização e as Operações Preparatórias;

4.5 - Principais Aspectos da Fase do Assalto, das Armas de Apoio e do Apoio Logístico; e

4.6 - Principais Características dos Demais Tipos de Operações Anfíbias.

5 - OPERAÇÕES RIBEIRINHAS (OpRib)

5.1 - Conceitos Básicos que Orientam as OpRib;

5.2 - A Organização de uma Força Tarefa Ribeirinha (ForTaRib);

5.3 - As Características do Planejamento, Execução, Comando e Controle em uma OpRib;

5.4 - Os Principais Aspectos do Apoio Logístico, Inteligência, Apoio ao Combate e Medidas de Segurança; e

5.5 - Características de uma Base de Combate Ribeirinha.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Recomenda-se aos OA que gerenciem sua aprendizagem e direcionem o estudo da disciplina, para que possam adquirir um maior entendimento dos conceitos empregados nas Operações Navais e a terminologia técnica associada.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2000. Reservado.
2. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-543: Manual de Operações Ribeirinhas. 1ª Rev. Rio de Janeiro, 2005.
3. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-453: Operações Anti-Submarino. Rio de Janeiro, 2001.
4. _____. _____. EGN-470: Guerra de Minas. 1ª Rev. Rio de Janeiro, 2003.
5. _____. _____. EGN-491: Controle Naval do Tráfego Marítimo. 3ª Rev. Rio de Janeiro, 2017.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS I	**LOTE 11**
CÓDIGO: I-OI-5A	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODO / 30 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS (EXCETO CA e QC-CA)	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever os principais conceitos empregados nas Operações de Guerra Naval e sua terminologia técnica associada referente à Doutrina Militar Naval e Comunicações.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - DOUTRINA BÁSICA DA MARINHA

1.1 - Poder Marítimo e Poder Naval;
1.2 - Os Conflitos e o Emprego das Forças Armadas;
1.3 - A Guerra Naval;
1.4 - O Poder Naval nas Atividades de Emprego Limitado da Força; e
1.5 - O Poder Naval nas Atividades Benignas.

2 - COMUNICAÇÕES

2.1 - O Sistema de Comunicações da Marinha;
2.2 - Requisitos das Comunicações Navais;
2.3 - Segurança das Comunicações Navais;
2.4 - Sistema de Criptologia da Marinha;
2.5 - Meios e Canais de Comunicação;
2.6 - Classificação das Comunicações e Mensagens;
2.7 - Outros Conceitos e Considerações Atinentes às Comunicações Navais;
2.8 - Condicionantes Técnicos;
2.9 - RECIM;
2.10 - Indicativos e Endereços Telegráficos; e
2.11 - Sistema de Comunicações Militares por Satélite (SISCOMIS).

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Recomenda-se aos OA que gerenciem sua aprendizagem e direcionem o estudo da disciplina, para que possam adquirir um maior entendimento da Doutrina Básica da Marinha, que constitui o pilar de todos os assuntos ligados às Operações Navais e demais conceitos empregados.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. 1ª Edição, Brasília, 2017.
2. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-460: Comunicações. 6ª Rev. Rio de Janeiro, 2014.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS II	**LOTE 17**
CÓDIGO: I-OI-6A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: IM/QC-IM	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever os principais conceitos empregados nas Operações de Guerra Naval e sua terminologia técnica associada referente à Ação de Superfície, Emprego de Aviação, Emprego de Submarino e Operações Anfíbias.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - AÇÃO DE SUPERFÍCIE (ASup)

1.1 - Fundamentos da ASup;
1.2 - Fatores de Planejamento da ASup;
1.3 - Conduta Tática na ASup; e
1.4 - Apoio Aéreo e o Emprego de NPaRa nas ASup.

2 - EMPREGO DE AVIAÇÃO

2.1 - Evolução Histórica da Aviação Naval;
2.2 - Definições, Classificações e Fatores que Afetam o Emprego e as Características das Aeronaves;
2.3 - Navios-Aeródromos e Particularidade das Aeronaves Embarcadas;
2.4 - Outros Navios que Empregam Aeronaves;
2.5 - Aeronaves na Guerra Naval e seu Detalhamento nas Tarefas do Poder Naval; e
2.6 - Sistema de Designação de Aeronaves e Organização das Unidades Aéreas.

3 - EMPREGO DE SUBMARINO

3.1 - Principais Características Operacionais do Submarino;
3.2 - Componentes Estruturais, Sistemas de Manobra e de Propulsão em Submarinos;
3.3 - Equipamentos e Sistemas de Armas dos Submarinos; e
3.4 - Ações de Submarino em Face das Tarefas Básicas do Poder Naval e das Operações de Guerra Naval.

4 - OPERAÇÕES ANFÍBIAS (OpAnf)

4.1 - Aspectos Doutrinários da Projeção do Poder Naval sobre Terra e Histórico das OpAnf;
4.2 - Concepção Geral de um Assalto Anfíbio;
4.3 - As Fases do Planejamento, Embarque, Ensaio e Travessia;

4.4 - A área do Objetivo Anfíbio, sua Organização e as Operações Preparatórias;

4.5 - Principais Aspectos da Fase do Assalto, das Armas de Apoio e do Apoio Logístico; e

4.6 - Principais Características dos Demais Tipos de Operações Anfíbias.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Recomenda-se aos OA que gerenciem sua aprendizagem e direcionem o estudo da disciplina, para que possam adquirir um melhor entendimento dos conceitos empregados nas Operações Navais.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2000..
2. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-410: Manual de Ação de Superfície. Rio de Janeiro, 1997.
3. _____. _____. EGN-427: Aeronaves de Guerra Naval. 3ª Rev. Rio de Janeiro, 2014.
4. _____. _____. EGN-432: Operações e Emprego de Submarinos. 1ª Rev. Rio de Janeiro, 2010.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: CONTROLE NAVAL DO TRÁFEGO MARÍTIMO	**LOTE 14**
CÓDIGO: I-OI-7A	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODO / 30 HA**
OA: CSM, EN, CN, T, AA e AFN	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever os principais conceitos empregados no Controle Naval do Tráfego Marítimo.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 – HISTÓRIA DO CONTROLE NAVAL DO TRÁFEGO MARÍTIMO (CNTM)

1.1 – Antecedentes Históricos;
1.2 – CNTM na 1ª Guerra Mundial;
1.3 – CNTM na 2ª Guerra Mundial;
1.4 – CNTM na Guerra Fria; e
1.5 – CNTM Pós Guerra Fria.

2 – ORGANIZAÇÃO DO CNTM

2.1 – Operações de CNTM;
2.2 – Organização de CNTM;
2.3 – O Comando do CNTM;
2.4 – Organização de Direção Civil do Tráfego Marítimo;
2.5 – Organização de Direção Civil da Pesca;
2.6 – Coordenação entre ORGACONTRAM, a ORGDCTM e a ORGDPC; e
2.7 – Defesa do Tráfego Marítimo na OTAN.

3 – PROCEDIMENTOS GERAIS DE CNTM

3.1 – Conceitos;
3.2 – Tipos de CNTM;
3.3 – Medidas de CNTM;
3.4 – Navegação de Navios Mercantes sob CNTM;
3.5 – Comunicação no CNTM;
3.6 – Plano de Viagem; e
3.7 – Classificação dos Navios de Interesse.

4 – SUPERVISÃO NO CNTM E O SISTEMA DE ROTAS

4.1 – Introdução;
4.2 – Os Sistemas de Rotas;

4.3 – Atribuição de Bigramas;
4.4 – Sistemas de Rotas Padrão;
4.5 – Sistemas de Coordenadas;
4.6 – Navios Desgarrados de um Comboio;
4.7 – A Rota dos Desgarrados e as Especiais; e
4.8 – Métodos para Expressar Posições.

5 – SUPERVISÃO NO CNTM E O SISTEMA DE COMBOIOS

5.1 – Introdução;
5.2 – Vantagens e Desvantagens do Sistema de Comboios;
5.3 – Requisitos para Estabelecimento de um Sistema de Comboios;
5.4 – Planejamento do Sistema de Comboios;
5.5 – Classificação dos Comboios;
5.6 – Intervalo de Partida;
5.7 – As Velocidades Usuais;
5.8 – A Identificação dos Comboios; e
5.9 – Pontos de Referência nas Proximidades dos Portos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando o obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 antes de realizar a prova.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Escola de Guerra Naval. EGN-491: Controle Naval do Tráfego Marítimo. 3ª Rev. Rio de Janeiro, 2017.

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

ÁREA DE ESTUDO II

GESTÃO E LOGÍSTICA

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL			
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	**CÓDIGO DA DISCIPLINA**	**NOME DA DISCIPLINA**	**LOTE**
GESTÃO ESTRATÉGICA	**II-OI-2A**	**ORÇAMENTO PÚBLICO E AUDITORIA**	**3**
LOGÍSTICA MILITAR NAVAL	**II-OI-3A**	**LOGÍSTICA E MOBILIZAÇÃO**	**5**
ECONOMIA E INDÚSTRIA DE DEFESA	**II-OI-4A**	**ECONOMIA**	**4**
GESTÃO ESTRATÉGICA	**II-OI-5T**	**LIDERANÇA**	**16**

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: ORÇAMENTO PÚBLICO E AUDITORIA	**LOTE 3**
CÓDIGO: II-OI-2A	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODOS / 30 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS, EXCETO IM e QC-IM	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever a estrutura orçamentária no setor público e os conceitos básicos de auditoria.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA MARINHA

1.1 - Orçamento Público;
1.2 - Estrutura Básica do Plano Diretor da Marinha;
1.3 - Plano de Metas;
1.4 - Ação Interna;
1.5 - Ciclo de Planejamento do Sistema do Plano Diretor;
1.6 - Ciclo de Execução do Sistema do Plano Diretor; e
1.7 - Ciclo de Controle do Sistema do Plano Diretor.

2 - NORMAS SOBRE AUDITORIA NA GESTÃO PÚBLICA

2.1 - O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCIPEF);
2.2 - Controle Externo - Atuação do Tribunal de Contas da União;
2.3 - Sistema de Controle Interno da Marinha do Brasil (SCIMB);
2.4 - Definição de Responsabilidades;
2.5 - Registro de Responsabilidades; e
2.6 - Prejuízos à Fazenda Nacional.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Os OA, para obterem uma razoável compreensão de Orçamento Público e Auditoria, devem ler com atenção a matéria e realizar todas as atividades previstas.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Secretaria-Geral da Marinha. SGM-401: Normas para a gestão do Plano Diretor. 1ª Rev, Brasília, DF, 2014.
2. _____. _____. SGM-601: Normas sobre Auditoria, análise e apresentação de contas na Marinha. 5ª Rev, Brasília, DF, 2014.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: LOGÍSTICA E MOBILIZAÇÃO	**LOTE 5**
CÓDIGO: II-OI-3A	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODO / 30 HA**
OA: TODOS (EXCETO IM/QC-IM)	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Identificar os fundamentos doutrinários relativos à Logística e a estrutura do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM) e os procedimentos adotados na MB para o planejamento e execução da Mobilização Marítima.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - LOGÍSTICA E SUAS CLASSIFICAÇÕES

1.1 - Antecedentes Históricos;
1.2 - Classificação da Logística; e
1.3 - Relacionamento da Logística com a Estratégia e a Tática.

2 - CONCEITOS BÁSICOS

2.1 - O Problema Logístico;
2.2 - O Esforço Logístico;
2.3 - Funções Logísticas;
2.4 - Recursos Logísticos;
2.5 - Sistema de Apoio Logístico; e
2.6 - Ciclo Logístico.

3 - CICLO LOGÍSTICO

3.1 - Determinação de Necessidades;
3.2 - Obtenção; e
3.3 - Distribuição.

4 - FUNÇÕES LOGÍSTICAS

4.1 - Suprimento;
4.2 - Manutenção;
4.3 - Salvamento;
4.4 - Saúde;
4.5 - Recursos Humanos;
4.6 - Transportes;
4.7 - Engenharia; e
4.8 - Responsabilidades sobre as Funções Logísticas.

5 - APOIO LOGÍSTICO

5.1 - Sistema de Apoio Logístico;

5.2 - Base de Apoio Logístico; e

5.3 - Modalidades de Apoio.

6 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO

6.1 - O Funcionamento do Abastecimento;

6.2 - Responsabilidades e Atribuições dos Órgãos;

6.3 - Dotação de Material;

6.4 - Níveis de Estoque;

6.5 - Planejamento do Abastecimento; e

6.6 - Recursos Financeiros.

7 - MOBILIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES E O SISTEMA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

7.1 - Apresentação Inicial;

7.2 - Definições; e

7.3 - As Fases da Mobilização.

8 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

8.1 - O Preparo e a Execução da Mobilização.

9 - A MOBILIZAÇÃO MARÍTIMA NA VISÃO SISTÊMICA

9.1 - O Sistema de Mobilização Marítima (SIMOMAR);

9.2 - Atribuições dos Subsistemas;

9.3 - Parâmetros de Planejamento; e

9.4 - Realimentação do Sistema.

10 - PLANEJAMENTO DA MOBILIZAÇÃO MARÍTIMA

10.1 - O Plano de Mobilização Marítima (PPM);

10.2 - Roteiro de Atividades do SIMOMAR; e

10.3 - Prazos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para os OA obterem uma razoável compreensão da Logística e Mobilização adotada na MB, devem ler com atenção a matéria e realizar todas as atividades previstas.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado Maior da Armada. EMA-400: Manual de Logística da Marinha. 2ª Rev. Brasília, 2003.
2. _____. _____. EMA-401: Manual de Mobilização Marítima. 2ª Rev. Brasília, 2010.
3. _____. Ministério da Defesa. MD42-M-02. Doutrina de Logística Militar. 2ª Edição. Brasília, 2002.
4. _____. Secretaria-Geral da Marinha. SGM-201: Normas para Execução do Abastecimento. 6º Rev. Mod-2. Brasília, DF, 2009.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: ECONOMIA	**LOTE 4**
CÓDIGO: II-OI-4A	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODOS / 30 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS, EXCETO IM e QC-IM	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Descrever os princípio da Economia e a dinâmica de seus elementos.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA

1.1 - Economia como Ciência Social;
1.2 – Economia Positiva;
1.3 – Economia Normativa;
1.4 – Princípios Básicos de Economia;
1.5 – A Teoria das Vantagens Competitivas;
1.6 – Lei da Demanda e da Oferta;
1.7 – Elasticidade; e
1.8 – Microeconomia e Macroeconomia.

2 - INFLAÇÃO, TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS

2.1 – Índices de Preço;
2.2 – Inflação, Hiperinflação, Recessão e Estagflação;
2.3 – O Valor Monetário no Tempo;
2.4 – O Regime de Metas de Inflação no Brasil;
2.5 – Os Planos de Estabilização Monetária no Brasil;
2.6 – Taxa de Câmbio;
2.7 – A Paridade do Poder de Compra;
2.8 – A *Pass-Through*;
2.9 – Taxas de Juros; e
2.10 – O Brasil em Números.

3 - CONTABILIDADE DOS AGREGADOS MACROECONÔMICOS

3.1 - O produto Interno Bruto (PIB);
3.2 – Classes de Bens;
3.3 – Agentes Econômicos da Demanda;
3.4 – Oferta e Demanda Agregada Global;
3.5 - Depreciação;

3.6 – PIB Nominal versus PIB Real;
3.7 – O PIB e o PNB;
3.8 – O Balanço de Pagamento;
3.9 – O Brasil em Números: PIB e o BP;

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Os OA, para obterem uma razoável compreensão de Economia, devem ler com atenção a matéria e realizar todas as atividades previstas.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. SCHMIDT. Cristiane Alkmin Junqueira; GIAMBIAGI, Fábio. Macroeconomia para executivos. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 1	
DISCIPLINA: LIDERANÇA	**LOTE 16**
CÓDIGO: II-OI-5T	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODO / 30 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender os conceitos básicos relativos à filosofia moral e psicológica aplicados na ética militar, com vistas ao desenvolvimento da liderança.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA ÉTICA, DA MORAL E DA ÉTICA MILITAR

1.1 - Introdução;
1.2 - Conceito de Ética; e
1.3 - Conceito de Moral.

2 - PSICOLOGIA APLICADA À LIDERANÇA

2.1 - Introdução;
2.2 - Percepção;
2.3 - Motivação; e
2.4 - Atitude e Liderança.

3 - SOCIOLOGIA APLICADA À LIDERANÇA

3.1 - Introdução; e
3.2 - Processos Sociais.

4 - TEORIA DA LIDERANÇA

4.1 - Introdução;
4.2 - Estilos de Liderança;
4.3 - Níveis de Liderança; e
4.4 - Valores Fundamentais para um Líder.

5 - PRÁTICA DA LIDERANÇA

5.1 - Introdução;
5.2 - Termo de Responsabilidade e Comando/Chefia;
5.3 - Autoridade;
5.4 - Delegação de Autoridade;
5.5 - Processo de Influenciação;
5.6 - O Moral;
5.7 - Expedição de Ordens;

5.8 - Decálogo de Liderança; e

5.9 - Formas de Adestrar a Liderança.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para que os OA obtenham uma razoável compreensão da Liderança adotada na MB, devem ler com atenção o conteúdo didático e realizar todas as atividades previstas.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Diretoria de Ensino da Marinha. Manual de Liderança. Rio de Janeiro, 1996.
2. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-137: Doutrina de Liderança da Marinha. 1º Rev. Brasília, 2013.
3. _____. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Estatuto dos Militares. Brasília. 1980.

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

ÁREA DE ESTUDO III

POLÍTICA E ESTRATÉGIA

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL			
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	**CÓDIGO DA DISCIPLINA**	**NOME DA DISCIPLINA**	**LOTE**
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	**III-OI-1A**	**DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO**	**6**
RELAÇÕES INTERNACIONAIS / ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES	**III-OI-2A**	**HISTÓRIA NAVAL**	**15**
ESTRATÉGIA, ESTRATÉGIA MARÍTIMA E ESTRATÉGIA NAVAL	**III-OI-3A**	**ESTRATÉGIA E INTELIGÊNCIA**	**7**

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	**LOTE 6**
CÓDIGO: III-OI-1A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Descrever e identificar os princípios do Direito do Mar e do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), de interesse para Administração Naval.

2) UNIDADES DE ENSINO

1 - DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO APLICADO EM TEMPO DE PAZ

1.1 - Fontes do Direito Internacional;
1.2 - Princípios e Propósitos das Nações Unidas;
1.3 - Assembleia Geral e Conselho de Segurança;
1.4 - Soluções Pacíficas e Coercitivas de Controvérsias Internacionais;
1.5 - Uso da Força no Direito Internacional Público; e
1.6 - Operações de Paz das Nações Unidas.

2 – DIREITO DO MAR

2.1 - Divisões e Regimes Jurídicos dos Espaços Marítimos e Aéreos;
2.2 - Normas de Navegação para Navios de Guerra, de Estado, Aeronaves Militares e Públicas;
2.3 - Proteção de Pessoas e Bens no Mar e a Imposição da Legislação;
2.4 - Salvaguarda dos Interesses Nacionais no Mar em Tempo de Paz; e
2.5 - Patrulha Naval.

3 – DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA)

3.1 - Princípios e Fontes;
3.2 - Imposição do DICA;
3.3 - Neutralidade;
3.4 - Designação do Objetivo;
3.5 - Meios e Métodos de Guerra;
3.6 - Pessoas e Bens Protegidos; e
3.7 - Regras de Engajamento.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Os OA, para obterem uma razoável compreensão do Direito Internacional e sua aplicação militar nas Operações Navais, devem fazer a leitura do material de estudo e realizar as atividades de ensino previstas.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Decreto nº 5.129, de 6 de julho de 2004. Dispõe sobre a Patrulha Naval e dá outras providências.
2. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-135: Manual de Direito Internacional Aplicado às Operações Navais. 2ª Rev. Brasília, 2017.
3. _____. Lei n.º 8.617, de 4 de janeiro de 1993. Dispõe sobre o Mar Territorial, Zona Contígua, Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental, e dá outras providências.
4. BYERS, Michael. A Lei da Guerra: Direito Internacional e Conflito Armado. Rio de Janeiro: Record, 2005.
5. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas, 1945.
6. _____. Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. 1982.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: HISTÓRIA NAVAL	**LOTE 15**
CÓDIGO: III-OI-2A	**CARGA HORÁRIA: 1 PERÍODO / 30 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar os fatos da História Naval que influenciaram os acontecimentos, tanto da História Nacional como Mundial.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - O PODER MARÍTIMO NA ANTIGUIDADE

1.1 – As Primeira Civilizações;
1.2 – O Navio Mercante na Antiguidade;
1.3 – O Navio de Guerra na Antiguidade;
1.4 – Comparação entre o Navio Mercante e o Navio de Guerra; e
1.5 – Armas e Táticas de Combate.

2 - O PODER NAVAL NAS GUERRAS DA ANTIGUIDADE

2.1 – Os Impérios da Antiguidade; e
2.2 – *Mare Nostrum.*

3 - O PODER NAVAL NAS GUERRAS DA IDADE MÉDIA

3.1 – Civilização Contra Barbárie; e
3.2 – Comércio na Idade Média e a Especialização do Navio de Guerra.

4 - AS GRANDES NAVEGAÇÕES

4.1 – A Expansão do Mar no Renascimento;
4.2 – O Papel de Portugal;
4.3 – A Viagem de Cristovão Colombo; e
4.4 – As Intenções de Portugal: a Descoberta para as Índias.

5 - A LUTA PELO DOMÍNIO DOS MARES

5.1 – O Domínio dos Mares; e
5.2 – A Pirataria.

6 - VELAS E CANHÕES

6.1 – Canhões a Bordo;
6.2 – Navios de Linha;
6.3 – O Combate na Era da Vela;
6.4 – Escolas Táticas da Era da Vela; e
6.5 – Possuir o Vento.

7 - O PODER MARÍTIMO DO SÉCULO XVIII

7.1 – O Poder Marítimos *versus* o Poder Terrestre.

8 - O PODER NAVAL BRASILEIRO NA ERA DAS VELAS E DOS CANHÕES

8.1 – Brasil: Sede da Monarquia Portuguesa; e

8.2 – A Marinha do Brasil no Reino de Dom Pedro I.

9 - O PODER MARÍTIMO NO SÉCULO XIX - A ERA DO VAPOR

9.1 – Reflexos da Revolução Industrial; e

9.2 – A Corrida Colonial.

10 - AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A MARINHA DO BRASIL

10.1 - Reflexos da Revolução Industrial na Marinha do Brasil;

10.2 – A Guerra do Paraguai e o Poder Naval Brasileiro; e

10.3 – Considerações sobre a Construção Naval após a Guerra do Paraguai.

11 - A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

11.1 – Antecedentes da 1ª Guerra Mundial;

11.2 – A 1ª Guerra Mundial; e

11.3 O Brasil na 1ª Guerra Mundial.

12 - A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: EUROPA

12.1 – O Período entre Guerras;

12.2 – As Primeiras Ações Navais na 2ª Guerra Mundial;

12.3 – A Guerra Naval pelo Controle do Mediterrâneo;

12.4 – A Batalha do Atlântico;

12.5 – A Reconquista da Europa; e

12.6 – A Participação da MB na 2ª Guerra.

13 - A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: PACÍFICO

13.1 – A 2ª Guerra Mundial Chega ao Pacífico.

14 – O MUNDO PÓS 2ª GUERRA MUNDIAL

14.1 – A Guerra Fria;

14.2 – A Guerra da Coreia (1950-1953);

14.3 – A Guerra do Vietnã;

14.4 – A Guerra das Malvinas; e

14.5 – A Marinha do Brasil Pós-Guerra.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para obter uma razoável compreensão da disciplina História Naval, o OA deve ler o material de estudo e realizar as atividades previstas para cada unidade.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALBUQUERQUE, Antônio Luiz Porto; SILVA, Léo Fonseca. Fatos da história Naval. 2ª ed. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2006.
2. CESAR, William Carmo. Uma história das Guerras Navais: o desenvolvimento tecnológico das belonaves e o emprego do Poder Naval ao longo dos tempos. Rio de Janeiro: FEMAR, 2013.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: ESTRATÉGIA E INTELIGÊNCIA	**LOTE 7**
CÓDIGO: III-OI-3A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: TODOS OS CORPOS E QUADROS	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Identificar os conceitos e teorias que condicionam a formação do pensamento estratégico contemporâneo e conhecer os princípios e conceitos doutrinários básicos aplicáveis à Atividade de Inteligência.

2) UNIDADES DE ENSINO

1 - ELEMENTOS CONCEITUAIS DOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS

1.1 - Etimologia da Estratégia;
1.2 - Constituição da Estratégia;
1.3 - A Extensão da Estratégia; e
1.4 - A Essência da Estratégia.

2 - A ESTRATÉGIA ENQUANTO CIÊNCIA

2.1 - O Campo da Ciência Estratégica;
2.2 - Ciência Militar e Ciência Estratégica; e
2.3 - A Dificuldade de Conhecer a Ciência Estratégica.

3 - OS FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

3.1 - Sun Tzu;
3.2 - Maquiavel; e
3.3 - Guibert.

4 - OS PENSADORES DA ESTRATÉGIA CONTEPORÂNEA

4.1 - Jomini;
4.2 - Clausewitz; e
4.3 - A *Belle-Époque.*

5 - A ESTRATÉGIA MARÍTIMA

5.1 - Mahan; e
5.2 - A *Jeune École*.

6 - A ESTRATÉGIA MARÍTIMA CONTEMPORÂNEA

6.1 - As transformações da Estratégia Marítima;
6.2 - Os Meios; e
6.3 - As Missões.

7 - GEOESTRATÉGIA MARÍTIMA

7.1 - As Funções do Elemento Marinho;

7.2 - A Dilatação do Elemento Marinho; e

7.3 - Especificidades da Guerra no Mar.

8 - GEOESTRATÉGIA ESPACIAL

8.1 - A Quarta Dimensão;

8.2 - Características do Ambiente Espacial; e

8.3 - As Funções do Meio Espacial.

9 - PRINCÍPIOS E CONCEITOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

9.1 - Doutrina de Inteligência;

9.2 - A Atividade de Inteligência;

9.3 - Estrutura de Inteligência;

9.4 - Inteligência;

9.5 - Contra-Inteligência; e

9.6 - Planejamento de Segurança Orgânica.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para que os OA obtenham uma razoável compreensão dos conceitos e teorias que condicionam o Pensamento Estratégico e a Atividade de Inteligência, devem ler com atenção o conteúdo didático e realizar todas as atividades previstas para este lote.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado-Maior da Armada. EMA-352: Princípios e Conceitos da Atividade de Inteligência. 1ª Rev. Brasília, 2016. Reservado.
2. COUTAU-BÉGARIE, Hervé. Tratado de Estratégia. Rio de janeiro: Escola de Guerra Naval, 2010.

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

ÁREA DE ESTUDO IV

OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL			
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	**CÓDIGO DA DISCIPLINA**	**NOME DA DISCIPLINA**	**LOTE**
ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES / PLANEJAMENTO MILITAR	**IV-OI-1A**	**OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS**	**13**

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS (C-EMOI FASE 1)	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS	**LOTE 13**
CÓDIGO: IV-OI-1A	**CARGA HORÁRIA: 2 PERÍODOS / 60 HA**
OA: FN e QC-FN	
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Explorar a terminologia e os principais conceitos empregados nas Operações de Guerra Naval com a utilização de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1 - DOUTRINA MILITAR NAVAL

1.1 - Poder Nacional, Poder Marítimo e Poder Naval;
1.2 - Os Conflitos e o Emprego das Forças Armadas;
1.3 - A Guerra Naval;
1.4 - O Poder Naval nas Atividades de Emprego Limitado da Força; e
1.5 - O Poder Naval nas Atividades Benignas.

2 - OPERAÇÕES ANFÍBIAS (OpAnf)

2.1 - Conceitos Básicos;
2.2 - Organização das Forças;
2.3 - Relações de Comando;
2.4 - Planejamento;
2.5 – Embarque;
2.6 – Ensaio;
2.7 – Travessia;
2.8 - Operações Preparatórias;
2.9 - Área de Desembarque;
2.10 - Assalto;
2.11 - Movimento Navio-para-Terra;
2.12 - Incursão Anfíbia;
2.13 - Demonstração Anfíbia; e
2.14 - Retirada Anfíbia.

3 - OPERAÇÕES RIBEIRINHAS (OpRib)

3.1 - Generalidades;
3.2 - Conceitos Básicos;
3.3 - Planejamento da Operação;

3.4 - Execução da Operação;
3.5 - Desembarque Ribeirinho;
3.6 - Inteligência; e
3.7 - Logística.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

O ensino será desenvolvido à distância (EAD) e o material de estudo relativo a esta disciplina será disponibilizado para o Oficial-Aluno (OA) na página da Escola de Guerra Naval, no *link* SisCEMOI *web*/material de estudo, mediante senha, após solicitação.

Para realização do lote, o OA deve reler atentamente o Capítulo 2 e 3 – Sistemática de Funcionamento do Curso e Sistemática de Realização do Curso – respectivamente, das Instruções para o Curso.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de uma única prova objetiva do tipo múltipla escolha, com duração máxima de 120 minutos, constituída de 20 questões, abrangendo todas as Unidades de Ensino constantes deste Sumário, sendo permitida a consulta durante a prova apenas ao material de estudo disponibilizado pela EGN (impresso ou virtual).

Os resultados das provas serão expressos pelos conceitos “APROVADO” ou “INSUFICIENTE”. O OA receberá o conceito “APROVADO” quando obtiver, no mínimo, 60% do número máximo de acertos possíveis.

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 – Aproveitamento no C-EMOI Fase 1 - antes de realizar a prova.

5) ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para que os OA obtenham uma razoável compreensão da disciplina Operações de Fuzileiros Navais, recomenda-se aos OA que gerenciem o estudo da disciplina, de forma a consolidar os conhecimentos referentes às Operações Anfíbias e Ribeirinhas, bem como adquirir um melhor entendimento dos aspectos doutrinários fundamentais constantes da Doutrina Básica da Marinha.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2000. Reservado.
2. _____. _____. ComOpNav-543: Manual de Operações Ribeirinhas. 1ª Rev. Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
3. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. 1ª Edição, Brasília, 2017.
4. _____. Ministério da Defesa. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas. Brasília, 2011.

MARCELLO LIMA DE OLIVEIRA
Capitão de Mar e Guerra (RM1)
Assessor do Chefe do Departamento de Ensino
ASSINADO DIGITALMENTE